

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL ENFERMAGEM - JATAÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO CINE, SAÚDE E PIPOCA.

Pabline Arcanjo MARCIANO; Vanessa Fernandes CARVALHO; Jessica Nayara FRITSCH; Bianca Fernandes SILVA; Lorrane Martins SILVA; Mayara Dias da SILVA; Mikael Henrique de Jesus BATISTA; Cristiane José BORGES; Paula Regina SOUZA; Marise Ramos de SOUZA.

Palavras chave: Educação, Saúde, Enfermagem, Higiene.

JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA

Segundo Bastos (1993), a escola primária exercia seu papel relevante na formação de líderes e de grande parte da população, e seu papel como centro irradiador para os lares e comunidades, justificaria essa estratégia proposta, a fim de expandir as concepções de educação, saúde e educação sanitária.

O enfermeiro poderá desenvolver ações de promoção da saúde, através da educação em saúde, tanto no âmbito comunitário como hospitalar (RUIZ et al., 2005). No entanto, a saúde e educação configuram-se como um campo de práticas e saberes que engloba vários níveis de compreensão e intervenção junto aos sujeitos em seus processos de saúde, implicando distintos compromissos educacionais.

Apresentar ao aluno, uma atividade escolar com um apreciável componente de natureza lúdica pode, sem dúvida, levá-lo a se interessar pelo tema que se quer abordar. (DUARTE & ALEGRIA, 2008).

Segundo a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB,1996) a aprendizagem deve ter pretensões formativas e não simplesmente o acúmulo de conhecimento. E isto se alcança quando o ponto de partida para o aprendizado é um elemento vivencial do aluno, dando significado à aprendizagem e garantindo um melhor contato.

Buckingham (1995, p. 9) também ressalta a facilidade atual na edição de vídeos na escola que podem ser feitas com computadores custando uma fração do que edições similares custariam, o que o torna um recurso acessível.

OBJETIVOS

Apresentar aos alunos do ensino fundamental dos anos iniciais do 1º ao 5º ano das escolas públicas do município de Jataí, o cenário da UFG e seus diferentes espaços;
Desenvolver ações de educação em saúde, de forma lúdica, utilizando o vídeo e teatro como recursos de ensino;

Realizar atividades educativas, abordando temáticas ligadas a saúde e promoção da mesma;

Estimular o público alvo a desenvolver o autocuidado;

Promover uma aproximação entre as acadêmicas de Enfermagem e a comunidade.

METODOLOGIA

A atividade de extensão esta sendo desenvolvida por 05 alunas do Curso de Graduação em Enfermagem CAJ/UFG e 01 docente do curso de enfermagem. Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado por estas, no período de abril a junho de 2011. As atividades educativas serão realizadas mediante apresentações teatrais, apresentação de filmes, e por dinâmicas. O Grupo Cine Saúde Pipoca separou os filmes que serão apresentados, focando atender as reais necessidades das crianças, com valorização do público alvo a ser trabalhado, assim como as variáveis faixas etárias. Sendo que o público alvo é do 1º ao 5º ano.

Para ser realizada a atividade foram feitas diversas reuniões com o grupo Cine Saúde Pipoca, para discutir assuntos como os temas abordados, a confecção das roupas das personagens e do filme sobre a UFG, a preparação da pipoca e do suco, as dinâmicas e teatros a serem apresentados e como seria a forma de abordar os alunos e os professores e quem iria agendar as escolas e a confecção e solicitação de materiais.

A temática era classificada de acordo com o ano que o aluno estava cursando, para maior compreensão e interesse de cada um. As ações educativas foram abordadas através da metodologia ativa, com valorização da participação dos sujeitos envolvidos no processo ensino aprendizagem, usando dinâmicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O agendamento das atividades foi realizado pelas próprias alunas, mediante visitas às escolas. Entre as quatro escolas procuradas, apenas uma teve interesse e

aceitou a proposta do projeto. Nesta escola as coordenadora pedagógicas do período matutino e vespertino nos informou sobre a realidade dos alunos. E através dessas informações foi decidido que a temática seria higiene pessoal e bucal.

O filme que explica sobre a Universidade Federal de Goiás, foi confeccionado pelas participantes do projeto, através de teatro de fantoches, sendo trabalhado de uma forma que as crianças possam compreender, usando linguagem simples.

Os materiais (filmes) utilizados nas aulas foram adquiridos por meio de pesquisa online. Sendo que para os alunos do primeiro ano e segundo, com média de idade de 5 a 8 anos, foi apresentado três filmes, um sobre o que é a UFG, um sobre o método de lavar as mãos e tomar banho e suas importância. E realizado com eles a técnica de lavagem de mãos. Já as demais turmas, 3º, 4º e 5º anos, com média de idade predominando entre 8 e 10 anos, foi apresentado o filme da UFG e um filme sobre higiene bucal. E realizadas dinâmicas sobre o tema, no qual após os filmes, os próprios alunos nos explicavam a forma e hora correta das escovações. Durante a apresentação dos filmes em todas as turmas, foi servido pipoca e suco, para todos os alunos e professores, para aproximar ao máximo o ambiente ao ambiente do cinema.

As componentes do grupo realizaram a atividade vestidas de personagens, criadas pelo próprio grupo. As personagens eram: Dra. Fofinha, Dra. Pipoca, Dra. Saúde, Dra. Dentinho, Dra. Sorriso e Dr. Escovão.

Este projeto contribuirá para a formação do aluno através da vivência em comunidades, inserção dos alunos nos cenários de prática, abordando a saúde através de uma filosofia preventiva, educativa e com compromisso social, contribuindo para a humanização e sensibilização das estudantes, que são requisitos indispensáveis nos currículos do curso de enfermagem.

A educação em saúde é de suma importância para essa faixa etária, visto que, é normalmente nessa idade que a criança começa a desenvolver a sua capacidade do autocuidado.

CONCLUSÕES

Participar de um projeto que nos proporciona o conhecimento desde o saber lidar com diferentes situações e ter o despertar da autonomia para saber intervir, respeitando o modo de pensar e agir das pessoas é bastante enriquecedor tanto para vida profissional e social de cada extensionistas. Principalmente no que diz

respeito à formação de profissionais humanizados e que tenha sensibilidade de percepção das causas de saúde e doença que acometem a comunidade em que trabalha.

O vínculo que é estabelecido entre as escolas, os pais e os próprios alunos nos dará suporte para o desenvolvimento das atividades preventivo-educativas, começando com o trabalho nos escolares refletirá em toda a comunidade.

Apesar do cinema já ser usado como um recurso didático nas salas de aula, pensamos que ele não deve ser utilizado apenas com a função de ministrar as disciplinas, mas também como uma forma de promover a saúde. Assim, tentamos demonstrar o potencial educacional do cinema de animação e incentivar o seu uso como instrumento preventivo da saúde.

O ensino da higiene nas escolas primárias precisa considerar a situação social e cultural dos escolares, pois a imposição contundente de teorias educacionais, bem como a imposição dessas doutrinas, redundaria em fracasso. Portanto é necessária a identificação cultural e sócio-econômica dos alunos a serem abordados. O que evidencia a necessidade de uma conversação prévia com professores, coordenadores e diretores e talvez até os pais.

1. Aluna de graduação do curso de enfermagem da Universidade Federal de Goiás e bolsista do PET. Email: pablinepave@hotmail.com
2. Aluna de graduação do curso de enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Email: vanessa_fcjtai@hotmail.com
3. Aluna de graduação do curso de enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Email: biafpereira@hotmail.com.br
4. Aluna de graduação do curso de enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Email: lorraneenfermagem_lolo@hotmail.com
5. Aluna de graduação do curso de enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Email: mayaralovenet@hotmail.com
6. Aluna de graduação do curso de enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Email: jessicafritsch@hotmail.com
7. Aluno de graduação do curso de enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Email: mikael.gyn@hotmail.com
8. Profª MS. do curso de enfermagem da Universidade Federal de Goiás e colaboradora do grupo PET. Email: cristianejose@yahoo.com.br.
9. Profª. Drª. do curso de enfermagem da Universidade Federal de Goiás e tutora do grupo PET. Email: paularsouza@hotmail.com
10. Profª MS. do curso de enfermagem da Universidade Federal de Goiás e colaboradora do grupo PET. Coordenadora do Projeto de Extensão. Email: msc_marise@hotmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, N. C. B. *SESP/FSESP, Evolução histórica: 1942-1991*. Recife: [s.n.], 1993.

BUCKINGHAM, David. & GRAHAME, Jenny & SEFTON-GREEN, Julian. **Making Media: practical production in media education**. London, English & Media Centre, 1995.

BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, MEC, 1996.

DUARTE, R. & ALEGRIA, J. **Formação estética audiovisual: um outro olhar para o cinema a partir da educação**. 33(1): 59-80 jan/jun 2008.

RUIZ, M. L, ROMANA, M. A., BATISTA, S.H.,et al. **Jornal Vivo: relato de uma experiência de ensino-aprendizagem na área da saúde**. Interface comum saúde educação.v.9, n.16, p.195-204, 2005.

Fonte Financiadora: Grupo PET-Enfermagem da Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí.